

# Segurança Pública 4.0: tecnologia e inovação no combate à criminalidade

Integração de tecnologias, como inteligência artificial, computação em nuvem, internet das coisas, big data e ciência de dados promove avanços na área da segurança pública

**José Helano Matos Nogueira**

23 de junho de 2021

ASCOM/SSPDS



O Sistema de Videomonitoramento Inteligente Agilis tem contribuído para a captura de criminosos no Ceará

O uso de tecnologia e inovação na prevenção da violência e no combate à criminalidade não é mais um aparato policial de “luxo”, ao contrário: é a base de praticamente qualquer ação ou estratégia para formulação de políticas de segurança pública. Denominamos aqui como Segurança Pública 4.0. A Segurança Pública 4.0 é um conceito que designa a automação de tarefas relacionadas à atividade policial, à investigação criminal e à inteligência. Ela conta com integração de diferentes tecnologias disruptivas, como a inteligência artificial, a computação em nuvem, a internet das coisas, o big data, a ciência de dados, a estatística espacial, a álgebra de campos e o geoprocessamento, com o objetivo de promover avanços nas atividades de segurança pública melhorando processos, procedimentos e fluxos de informações, bem como aumentando a produtividade policial para obter bons resultados na prevenção da violência e redução dos índices de criminalidade no Estado do Ceará.

Na visão da área de estratégia, pesquisa e avaliação de dados e informações de segurança pública, constata-se em todo o mundo, cada vez mais, o uso de inovação e tecnologias com utilização de ciência aplicada. Assim, o Estado do Ceará, por meio da Lei Estadual nº 16.562, de 22 de maio de 2018, criou a Superintendência de Pesquisa e Estratégia da Segurança Pública (Supesp). Segundo a referida Lei, a Supesp tem como objetivo e missão:

“realizar pesquisas, estudos, projetos estratégicos e análise criminal para o fortalecimento da formulação da política de segurança pública.”

A Supesp, dentre as suas várias competências, é encarregada de realizar estudos para subsidiar a elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de prevenção à violência e contribuir na formulação de estratégias para a Segurança Pública e para o *Pacto por um Ceará Pacífico*; bem como produzir, analisar e disponibilizar estatísticas e informações relacionadas à Segurança Pública do Estado. Com esse intuito, já foram criadas várias tecnologias disruptivas, como o Sistema Analítico Status (Sistema Tecnológico para Acompanhamento de Unidades de Segurança), o Big Data Cerebrum, o Sistema de Videomonitoramento Inteligente Agilis, o Portal de Comando Avançado (PCA) e o Sistema de Georreferenciamento Operacional (SIGO). Todas contribuem decisivamente para a identificação e tipificação de crimes e para, finalmente, oferecer as melhores opções de estratégia nas soluções de problemas em segurança pública.

Vale a pena destacar algumas dessas tecnologias que fazem a Segurança Pública 4.0 aqui no Ceará. A primeira delas, o Agilis, é uma tecnologia inteligente de monitoramento de veículos automotores, usado em tempo real e também offline nas investigações criminais, fazendo a coleta diária de milhões de dados de veículos através não apenas de placas, mas, sobretudo, de detalhes que se tornam informações estratégicas. A segunda é o sistema Status, que é destinado aos tomadores de decisões das forças policiais. Trata-se de um sistema analítico baseado em inteligência artificial, ciência de dados, estatística espacial e geoprocessamento, que cria a mancha criminal, o 'hotspot', com os microterritórios onde há maior incidência de tipos específicos de crimes, inclusive provendo dados geoespaciais com dias e horários. Dessa forma, os gestores das polícias podem empregar seus recursos humanos e materiais no dia certo, no local certo e na hora certa. A terceira é o Sigo, que é um aplicativo via satélite que auxilia no atendimento de ocorrências e é monitorado por um profissional do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE), que indica qual o quartel mais próximo daquele sinistro, o melhor trajeto e onde estão localizados os hidrantes para abastecimento das viaturas. Vale mencionar que o Sigo foi premiado em terceiro lugar em concurso promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na área de gestão pública, entre concorrentes de vários países no *VI Prêmio Anual Gestión para Resultados en el Desarrollo 2020*.

Os resultados da aplicação da Segurança Pública 4.0 no Estado do Ceará já são concretos graças ao trabalho diário das Forças de Segurança e do uso das tecnologias e inovações desenvolvidas estrategicamente pela Supesp. Como resultado prático, Fortaleza apresentou uma redução de 55,5% nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que englobam os homicídios dolosos/feminicídios, lesões corporais seguidas de morte e latrocínios, no mês de maio de 2021, em relação ao ano anterior.

Além da Capital, todas as demais regiões do Estado também apresentaram números favoráveis no último mês de maio, bem como um balanço positivo também no acumulado do ano. No quinto mês de 2021, a Região Metropolitana foi o segundo território com maior retração, com redução de 27,7%. Já o Interior Norte apresentou diminuição de 26,2%, seguido do Interior Sul com redução de 8%. Em todo o Ceará, a redução de CVLI foi de 33,2% no mês de maio. O balanço do acumulado do ano de 2021, quando comparado com o ano de 2020, também apresentou notável retração. O acumulado de CVLI em Fortaleza aparece novamente no topo como região com maior queda, com redução de 38%. Em seguida vem a Região Metropolitana da Capital, com redução acumulada de 34,3%. Já o Interior Sul apresentou a queda de 24,5% no ano e no Interior Norte com diminuição de 9,8%.

Nessa perspectiva, a Supesp vem dando suporte para uma política de segurança pública no Estado do Ceará sempre mais consistente e voltada para o serviço de qualidade para a sociedade cearense.

**José Helano Matos Nogueira**

Superintendente da Susesp - Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública

---

<https://fontesegura.org.br/multiplas-vozes/z3cmdmomuv>

